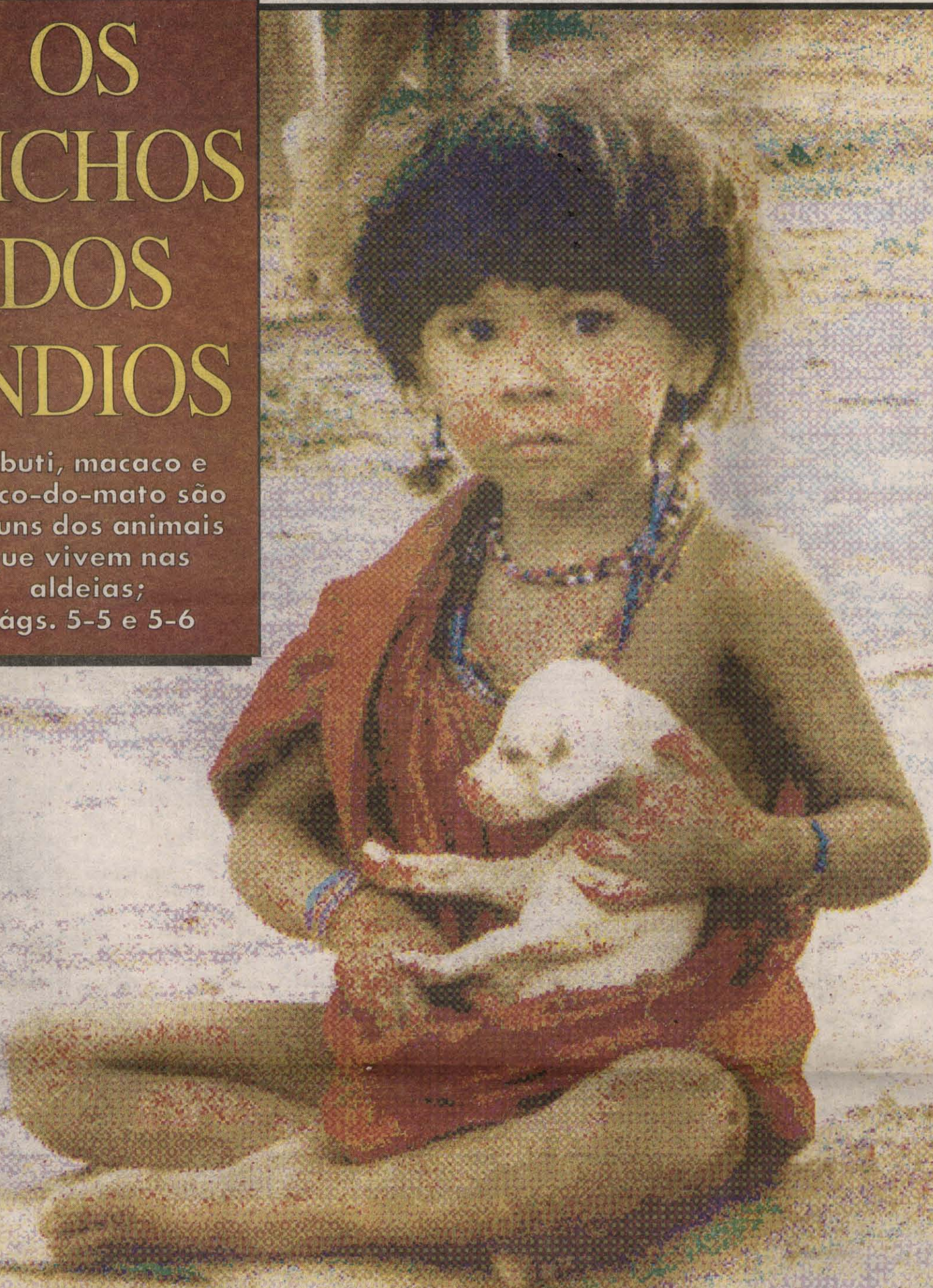


## OS BICHOS DOS ÍNDIOS

Jabuti, macaco e  
porco-do-mato são  
alguns dos animais  
que vivem nas  
aldeias;  
págs. 5-5 e 5-6





ÍNDIOS

# Aldeia vive cheia de filhotes de animais

LEÃO SERVA

Enviado especial a Altamira (Pará)

Alguns índios têm um jeito curioso de adotar bichos de estimação. Quando os homens caçam, muitas vezes matam algum animal com filhotes. Esses bichinhos são levados para a aldeia e criados pelos filhos ou pela mulher de quem estava caçando. E com bicho de estimação de índio, você toma cuidado. Quem o trata mal, vira inimigo do índio, porque é como se fosse um filho para ele. Isso é o que acontece com uns índios que a **Folha** foi conhecer, chamados Araweté (se fala "araueté").

Quando os Araweté adotam como bichos de estimação os filhos dos animais que eles matam, estão fazendo uma espécie de troca. É como se eles estivessem tratando bem alguém que foi bom para eles.

O bicho que foi caçado alimentou a família do caçador e agora ele vai cuidar bem da família do animal.

Por causa desse hábito, a aldeia dos Araweté é cheia de bichos de estimação. São centenas de araras, papagaios, periquitos e vários macaquinhos. Tem outros bichos também, desconhecidos de quem nunca visitou a região em que moram os índios: mutum, um pássaro do tamanho de uma galinha; jabuti e tracajá, que parecem tartarugas; caititu, um porco-do-mato, e outros.



Fotos Leão Serva

Tracajá e jabutis (à direita), que parecem tartarugas; índia chamada Kano'ho' diti-pehã-Kãñi

## Índia deu de mamar ao porquinho

Do enviado especial a Altamira (Pará)

presente a amigos e parentes.

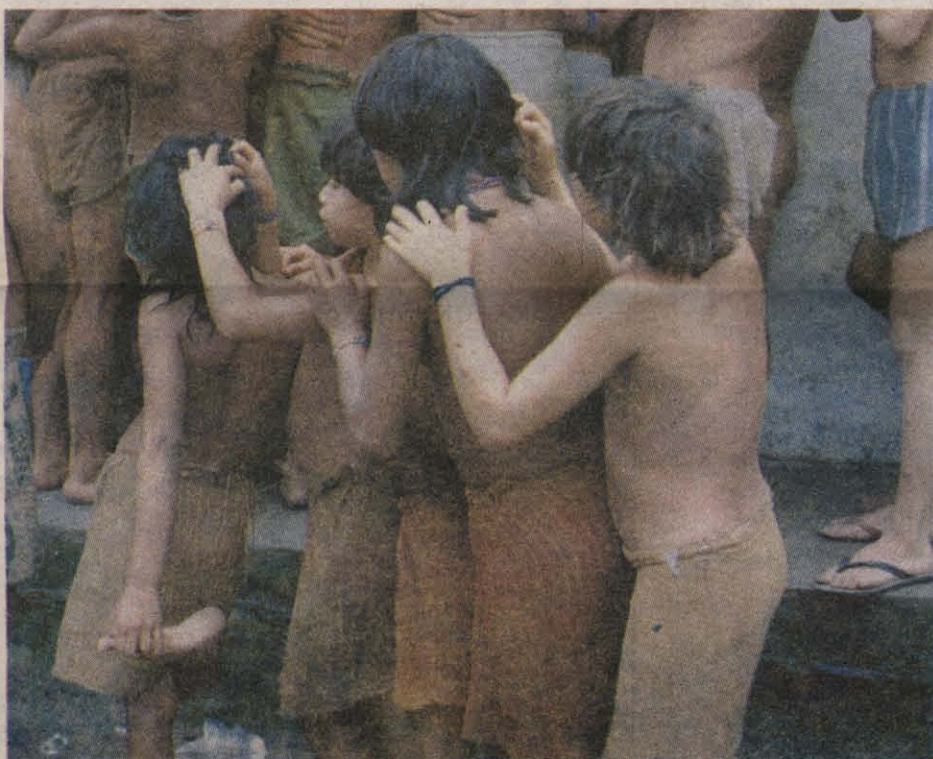
Os índios Araweté, chegam a tratar seus bichos de estimação como se fossem crianças. Na aldeia tem uma moça que cria um porco-do-mato. O bichinho é tratado como as gentes das cidades tratam os cachorros. Ela tem uma coleira, feita de cipó, e leva o porquinho para todo lado que vai. O bicho adora a dona e chora quando ela está longe.

Tudo começou num dia em que o marido, Madewo-Rô (se diz "madevorrô"), foi caçar e matou um porco-do-mato, ou caititu, como eles chamam. Ele ficou feliz porque teria muita comida para levar para a mulher. Um caititu grande daria para ele e sua mulher comerem dois dias e ainda dar carne de

Logo depois de matar o bicho, Madewo-Rô viu que o caititu era uma fêmea e que perto dela estava um filhotinho. Ele então levou o porquinho para a casa e o deu à mulher, que se chama Madewo-Hi (se diz "madevorri").

Madewo, a filhinha dos dois, ainda mamava no peito da mãe. Do mesmo jeito que o porquinho. E Madewo-Hi não teve dúvida. Passou a dar de mamar para a filha e para o porquinho.

Isso que pode ser feio para muita gente que vive em cidades como São Paulo e Rio, não é nada estranho para uma índia Araweté. Realmente, eles tratam seus bichinhos de estimação como se fossem filhos, ou filhos de seus filhos.



Crianças Araweté, no Pará, catando piolho umas das outras



VIDA NA FLORESTA

# Quem são os índios Araweté

Do enviado especial a Altamira (Pará)

Os Araweté são uma tribo de 200 índios. Vivem no Pará, um dos maiores Estados do Brasil, dentro da Amazônia (região de floresta).

A aldeia fica na margem de um rio chamado Igarapé Ipixuna. As águas do Ipixuna correm para outro rio, chamado Xingu, grande e famoso. Esses índios fazem parte de um povo chamado tupi-guarani, que é o nome da língua que eles falam. (Leão Serva)

## Tupis-guaranis

Do enviado especial a Altamira (Pará)

Existem muitos grupos de índios tupis-guaranis espalhados pelo Brasil. Cada um fala a língua de um jeito diferente. A língua é a mesma, mas é como italiano falando com brasileiro. Tem muita coisa parecida, mas é diferente também.

Hoje, no Brasil, existem mais ou menos 250 mil índios. Todos eles juntos podem caber no estádio de futebol Maracanã, no Rio de Janeiro. Eles já foram muito mais, mas os índios morrem fácil quando pegam doenças que seu corpo não conhece. Desde que o branco português Pedro Álvares Cabral descobriu o Brasil, em 1500, os índios vêm diminuindo de número.

## Acusado de crime

Da Redação

No mês de junho, um índio da tribo Caiapó foi uma das pessoas mais faladas do Brasil.

Ele se chama Paulinho Paiakan, 37, e é cacique da aldeia Aukre, que fica no sul do Pará. Paiakan foi acusado de ter cometido o crime de estupro em 31 de maio. Ele nega.

Estupro é forçar uma pessoa a ter relações sexuais, quando ela não quer, usando ameaça ou violência.

Paiakan foi acusado de estupro a estudante Sílvia Letícia Ferreira, 18, depois que saíram de um churrasco na chácara dele, no Pará. A polícia está investigando.

Paiakan tem mulher e filhas.

Os brasileiros ficaram chocados com essa acusação, porque os índios têm fama de ser bons, proteger a natureza e os animais.



Menina índia da tribo Araweté, na sua aldeia, que fica no Pará



Fotos Leão Serva

## Índia com a garota Anhanhô

## Os nomes deles

Do enviado especial a Altamira (Pará)

Você viu como são parecidos os nomes das três pessoas, que são índios Araweté? A filha se chama Madewo, a mãe Madewo-Hi e o pai Madewo-Rô (pág. 5-5).

Isso acontece porque os nomes dos Araweté são simples. As pessoas são conhecidas pelo nome dos filhos. Hi quer dizer mãe e Rô é pai. Caso uma criança nascesse e se chamasse Maria, por exemplo, sua mãe, a partir desse dia, seria conhecida como "Mãe da Maria" (Maria-Hi) e o marido, "Maria-Rô". Esses nomes, aliás, existem na aldeia, porque lá existe uma moça chamada Maria.

As pessoas Araweté só são consideradas adultas quando têm um filho. O nome que a criança ganha quando nasce é o que ela vai usar até virar adulto. Então passa a usar o nome da criança que nasceu.

Quem tem mais de um filho, escolhe o nome de um deles para usar o resto da vida. Às vezes, os pais usam por um tempo o nome do primeiro filho e depois usam o do segundo. Com isso, os nomes das pessoas podem ir mudando conforme o tempo passa.

Eles nunca dizem o próprio nome. Quando você chega para alguém e pergunta o nome, a pessoa responde: "Não sei". Você só pode saber perguntando a outra pessoa. É que os Araweté acham que dizer o próprio nome dá azar.

## ONDE MORAM OS ÍNDIOS ARAWETÉ

